

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

05 de abril de 2021

Em destaque esta semana...

Na Europa

- PMI dos serviços e compósito do Reino Unido (07-abr).
- Declaração de política monetária do BCE (08 -abr).

Nos Estados Unidos

- ISM serviços (05 -abr).
- Abertura de vagas de emprego, JOLT's, Relatório de curto prazo da Agência Internacional de Energia (06-abr).
- Inventários de petróleo; Minutas da FED (07 -abr).
- Pedidos iniciais de subsídio de desemprego; Discurso de Powell no evento virtual do FMI (08-abr).
- Índice de preços ao produtor (09abr).

Resto do Mundo

- Na Austrália: Decisão do Banco Central sobre o nível de taxas de juro (06-abr).
- No Canadá: Ivey PMI (07-abr); Variação do emprego (09-abr).
- Na Índia: Decisão do Banco Central sobre o nível de taxas de juro (07-abr).



Principais indicadores de mercado

01/04/2021										
		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY
Divisas	Valor	%	%	%	%	Mercado Acionista	Valor	%	%	%
EUR/USD	1,178	0,111	0,401	-3,594	7,415	EUA - S&P 500	4019,87	2,823	1,183	7,023
EUR/YEN	0,768	-1,381	-0,297	-3,106	-9,792	Japão - Nikkei 225	29388,87	2,294	7,086	7,086
EUR/GBP	1,175	0,617	-0,034	5,016	4,094	Europa - EuroStoxx 50	3945,96	2,959	0,683	11,071
Mercado Monetário						Portugal - PSI 20	4977,56	4,487	0,973	1,617
Euribor 3 meses	-0,538	0,000	0,000	1,284	-56,851	Espanha - IBEX 35	8577,60	1,999	-0,028	6,241
Euribor 6 meses	-0,512	0,389	-0,589	2,662	-94,930	Alemanha - DAX	15107,17	3,323	10,120	10,120
Euribor 12 meses	-0,488	-0,205	-0,826	2,204	-190,476	Inglaterra - Fointsie 100	6737,30	0,936	0,353	4,284
Mercado Obrigacionista						França - CAC 40	6102,96	2,529	0,589	9,935
10 anos EUA	1,670	2,247	-4,051	82,862	186,334	Itália - Fointsie Mib	24710,00	2,029	11,142	11,142
10 anos Portugal	0,208	39,597	-8,370	593,333	-76,629	MSCI Dev. World	2840,19	2,347	1,013	5,581
10 anos Espanha	0,308	17,557	-8,605	555,319	-56,188	MSCI Emerging	1335,24	3,634	1,429	3,406
10 anos Alemanha	-0,328	14,583	-12,329	42,355	28,384	MSCI Em. Europe	308,27	2,610	-0,507	-0,042
Matérias-Primas						MSCI Latam	2280,71	1,317	-0,932	-6,977
Brent	64,860	4,697	2,077	25,212	165,167	MSCI Asia	877,65	3,388	1,625	4,119
Crude	61,450	4,935	3,871	26,649	202,560					
Ouro	1726,500	0,081	0,741	-8,897	9,397					
Cobre	399,050	0,138	-0,125	13,399	83,513					

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano, YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

Expetativas de uma forte recuperação económica reforçada com a apresentação do plano de infraestruturas da Administração Biden conduziram os mercados acionistas a mais uma semana de ganhos.

Nos EUA, o índice S&P 500 atravessou a barreira dos 4.000 pontos pela primeira vez na sua história, enquanto o índice tecnológico Nasdaq liderou os ganhos da semana, ajudado pelas valorizações das companhias ligadas aos semicondutores e hardware. Em termos relativos, o estilo *growth* bateu largamente o estilo *value* pela primeira vez desde janeiro.

Na Europa, as ações também se aproximaram dos seus máximos históricos com o otimismo à volta da recuperação económica a tomar conta do sentimento investidor. Expetativas com os gastos em infraestruturas nos EUA ajudaram a aliviar as preocupações com medidas de restrição à mobilidade mais longas do que o previsto em alguns dos principais países de velho continente. O índice pan-europeu STOXX 600 valorizou cerca de 2% acompanhado pelos índice francês CAC 40 e italiano FTSE MIB que tiveram ganhos de magnitude semelhante, enquanto o índice alemão DAX subiu acima de 3%. O índice britânico FTSE 100 permaneceu praticamente inalterado.

Para finalizar com o resumo semanal dos mercados acionistas das economias avançadas, a bolsa do Japão, que esteve aberta na sessão de sexta-feira, beneficiou do impulso em alta das bolsas europeias e americanas e encerrou a semana com valorizações superiores a 2%. Enquanto os mercados bolsistas emergentes, também tiveram um avanço significativo na semana, sobretudo os mercados asiáticos, que recuperaram da recente debilidade graças à publicação de indicadores adiantados de atividade fortes na China.

A volatilidade voltou a ser a tônica nos mercados de obrigações norte-americanos, que sofreram oscilações significativas ao longo dos últimos dias, para encerrar a semana com subidas de 5 pb. A forte criação de emprego do mês de março permitiu que os *yields* da dívida pública a 10 anos voltassem a subir com intensidade, já que os mercados de obrigações estiveram abertos meio dia na sexta-feira. Por outro lado, praticamente todo o movimento de subida foi explicado pelo movimento dos juros reais, já que as expetativas de inflação permaneceram estáveis durante a semana. Na Europa, os *yields* da dívida alemã a 10 anos também subiram, ainda que de forma mais modesta. Os prémios de risco da dívida periférica, por seu turno, não sofreram alterações e mantiveram-se estáveis. Deste modo, os índices soberanos europeus sofreram ligeiras correções, inferiores a -0,2%. O crédito apresentou uma melhor evolução relativa, sobretudo no segmento *high yield*, que valorizou cerca de 0,3% na semana.

A inflação dos 19 países da zona euro acelerou em março para 1,3% desde 0,9% em fevereiro devido a preços mais altos de energia e alimentação não processada, segundo uma estimativa preliminar oficial. O Banco Central Europeu tem dito que haverá um salto temporário na inflação, que depois irá abrandar bem abaixo do objetivo de 2% nos anos seguintes.



Asset Management

Nos Estados Unidos, como era previsível, os dados do emprego foram extraordinários e abrem as expectativas de uma forte recuperação económica nos próximos meses, também reforçada pelo dinamismo dos indicadores adiantados de atividade. Os índices regionais de atividade manufatureira surpreenderam fortemente pela positiva (Dallas e Chicago), enquanto o índice de atividade manufatureira do ISM atingiu o valor mais alto desde dezembro de 1983 (64,7 pontos). Em termos de confiança do consumidor, a métrica do *Conference Board* deu um salto espetacular de quase 20 pontos e foi para 109,7 pontos, com fortes subidas em ambos. Os fortes números do mercado laboral traduziram-se na criação de 916 mil postos de trabalho e os empregos criados nos dois meses anteriores foram revistos em alta em mais 156 mil postos de trabalho. A taxa de desemprego caiu de 6,2% para 6,0%, apesar do aumento da taxa de participação, que passou de 61,4% para 61,5%.

Na China, os indicadores adiantados de atividade PMI de março surpreenderam positivamente e o indicador composto (indústria + serviços) passou de 51,6 para 55,3 pontos, graças principalmente à recuperação experimentada pelo setor dos serviços, que melhorou consideravelmente ao passar de 51,4 para 56,3 pontos. O PMI da indústria, por sua vez, melhorou de 50,6 para 51,9 pontos, em ambos os casos, bem acima das expectativas do mercado.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

A volatilidade voltou a ser a tónica nos mercados de obrigações norte-americanos, que sofreram oscilações significativas ao longo dos últimos dias, para encerrar a semana com subidas de 5 pb. A forte criação de emprego do mês de março permitiu que os yields da dívida pública a 10 anos voltassem a subir com intensidade, já que os mercados de obrigações estiveram abertos meio dia na sexta-feira. Por outro lado, praticamente todo o movimento de subida foi explicado pelo movimento dos juros reais, já que as expectativas de inflação permaneceram estáveis durante a semana. Na Europa, os yields da dívida alemã a 10 anos também subiram, ainda que de forma mais modesta. Os prémios de risco da dívida periférica, por seu turno, não sofreram alterações e mantiveram-se estáveis. Deste modo, os índices soberanos europeus sofreram ligeiras correções, inferiores a -0,2%. O crédito apresentou uma melhor evolução relativa, sobretudo no segmento *high yield*, que valorizou cerca de 0,3% na semana.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana com rentabilidades positivas no perfil conservador e no perfil moderado. A exposição ao mercado acionista é de 26% no perfil conservador e de 54% no perfil moderado. Em termos de duração, a exposição é de 1 ano no conservador e 0,5 anos no moderado. A exposição em dólares, é de 6% no perfil conservador e de 16% no moderado.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Multiativo Conservador
- BBVA Multiativo Moderado
- BBVA Sustentável Moderado ISR

Estratégias de ações

Comentário

Nos EUA, o índice S&P 500 atravessou a barreira dos 4.000 pontos pela primeira vez na sua história, enquanto o índice tecnológico Nasdaq liderou os ganhos da semana, ajudado pelas valorizações das companhias ligadas aos semicondutores e hardware.

Na Europa, as ações também se aproximaram dos seus máximos históricos com o otimismo à volta da recuperação económica a tomar conta do sentimento investidor. Expectativas com os gastos em infraestruturas nos EUA ajudaram a aliviar as preocupações com medidas de restrição à mobilidade mais longas do que o previsto em alguns dos principais países de velho continente. O índice pan-europeu STOXX 600 valorizou cerca de 2% acompanhado pelos índices francês CAC 40 e italiano FTSE MIB que tiveram ganhos de magnitude semelhante, enquanto o índice alemão DAX subiu acima de 3%. O índice britânico FTSE 100 permaneceu praticamente inalterado.

A bolsa do Japão, que esteve aberta na sessão de sexta-feira, beneficiou do impulso em alta das bolsas europeias e americanas e encerrou a semana com valorizações superiores a 2%. Enquanto os mercados bolsistas emergentes, também tiveram um avanço significativo na semana, sobretudo os mercados asiáticos, que recuperaram da recente debilidade graças à publicação de indicadores adiantados de atividade fortes na China.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR
- BBVA Growth Opportunity Fund

Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 01/04/2021		Rentabilidades Efetivas				Rentabilidades Anualizadas			
	3 meses 31/12/2020	ISR	YoY (12M) 01/04/2020	ISR	YTD 31/12/2020	ISR	2Y 01/04/2019	ISR	3Y 30/03/2018	ISR
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund										
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*	-0,198%	1	0,996%	2	-0,198%	1	-0,891%	2	-0,894%	2
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	-0,850%	3	1,300%	3	-0,850%	3	1,045%	3	0,281%	3
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	-0,620%	3	2,581%	3	-0,620%	3	3,268%	3	2,820%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	-0,694%	2	8,366%	3	-0,694%	2	1,042%	3	0,659%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	-0,584%	2	8,854%	3	-0,584%	2	1,498%	3	1,114%	3
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*	-0,553%	2	1,919%	2	-0,553%	2	Fundo lançado em 09/09/2019.			
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	0,824%	3	6,009%	3	0,824%	3	-1,280%	4	-1,016%	3
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	2,855%	4	16,260%	4	2,855%	4	1,340%	5	1,409%	4
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	0,997%	4	20,113%	4	0,997%	4	3,935%	5	3,193%	5
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*	-1,748%	3	8,147%	4	-1,748%	3	3,375%	4	2,505%	4
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*	-1,529%	3	9,700%	4	-1,529%	3	5,886%	4	5,302%	4
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	8,760%	5	46,820%	6	8,760%	5	4,517%	7	4,322%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR	4,880%	6	33,464%	5	4,880%	6	8,629%	6	9,149%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD	0,525%	6	43,341%	6	0,525%	6	11,058%	6	7,435%	6
BBVA Growth Opportunity Fund, Classe A, USD	4,770%	5	42,811%	6	4,770%	5	Fundo lançado em 12/2019.			
Fundos de Pensões										
BBVA Estratégia Capital PPR**	-0,364%	1	2,087%	2	-0,364%	1	-0,235%	2	-0,498%	2
BBVA Estratégia Acumulação PPR**	0,010%	3	7,872%	3	0,010%	3	-0,896%	4	-0,647%	4
BBVA Multiativo Conservador	1,123%	3	5,539%	3	1,123%	3	-0,749%	4	-0,542%	3
BBVA Multiativo Moderado	3,227%	4	14,316%	4	3,227%	4	1,765%	5	1,561%	4
BBVA Estratégia Investimento PPR**	6,535%	5	31,309%	5	6,535%	5	7,366%	6	5,432%	5
BBVA Sustentável Moderado ISR ***	2,546%	4	8,493%	4	2,546%	4	3,715%	3	2,269%	3

Legenda:

■	Estratégias de obrigações
■	Estratégias de alocação de ativos
■	Estratégias de ações

Notas:

* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

** A denominação dos fundos de poupança reforma foi alterada em 15.03.2019 (BBVA Estratégia Capital PPR ex-BBVA Prudente, BBVA Estratégia Acumulação PPR ex-BBVA Equilibrado PPR, BBVA Estratégia Investimento PPR ex-BBVA Dinâmico PPR Ações).

na: Lançamento do Sub-fundo em 29/06/2015, não existe informação disponível para os períodos de referência.

*** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 01.07.2020 (ex-Proteção 2020), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGLIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospeto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.